

Iugoslávia 24 de março de 1999. A guerra de fundação da nova OTAN.

Grande Angular - Pangea

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, March 23, 2024

byoblu.com

Vinte e cinco anos atrás, a OTAN, sob o comando dos EUA, demoliu com a guerra o que restava da Federação Iugoslava, o Estado que impedia sua expansão para o leste em direção à Rússia. Nos vinte anos seguintes, a OTAN passou de 16 para 30 países e, com a guerra na Ucrânia, iniciada em 2014, passou para 32. Decisivo na guerra de 1999 foi o papel do governo italiano, liderado por Massimo D'Alema e pelo vice-presidente Sergio Mattarella. Como podemos ouvir na gravação de áudio oficial, é o vice-presidente Mattarella quem anuncia o início da guerra no Senado na noite de 24 de março de 1999 e explica as razões para isso, de acordo com a versão oficial.

Quando os aviões dos Estados Unidos e de outros países da OTAN lançaram as primeiras bombas sobre a Sérvia e Kosovo, o presidente democrata Clinton anunciou: “No final do século XX, após duas guerras mundiais e uma guerra fria, nós e nossos aliados temos a chance de deixar para nossos filhos uma Europa livre, pacífica e estável”. Durante 78 dias, decolando principalmente de bases italianas, 1.100 aeronaves realizaram 38.000 surtidas, lançando 23.000 bombas e mísseis. “Dos 2.000 alvos atingidos na Sérvia por aviões da OTAN”, o Pentágono documenta posteriormente, “1999 foram selecionados pela inteligência dos EUA e apenas um pelos europeus. Os bombardeios desmantelam as estruturas e a infraestrutura da Sérvia, causando vítimas principalmente entre os civis. Os danos resultantes à saúde e ao meio ambiente são incalculáveis. Somente na refinaria de Pancevo, milhares de toneladas de produtos químicos altamente tóxicos (incluindo dioxina e mercúrio) escapam dos bombardeios. Outros danos são causados pelo uso maciço de projéteis de urânio empobrecido pela OTAN na Sérvia e em Kosovo.

O governo D'Alema coloca o território italiano, em particular os aeroportos, à inteira disposição das forças armadas dos Estados Unidos e de outros países, para implementar o que o primeiro-ministro chama de “direito de interferência humanitária”. Cinquenta e quatro aeronaves italianas participaram do bombardeio, realizando 1.400 surtidas, atacando os alvos indicados pelo comando dos EUA.

“Em termos de número de aviões, ficamos atrás apenas dos EUA. A Itália é um grande país e não devemos nos surpreender com o compromisso demonstrado nesta guerra”, declarou o primeiro-ministro D'Alema durante sua visita à base de Amendola em 10 de junho de 1999, “ênfatizando que, para os pilotos que participaram, foi uma grande experiência humana e profissional”.

Manlio Dinucci

Artigo em italiano :



[Jugoslavia 24 Marzo 1999 La Guerra Fondante della nuova NATO](#)

Tradução : [Mondialisation.ca](#) com DeepL

Video em italiano :

The original source of this article is [byoblu.com](#)
Copyright © [Manlio Dinucci](#), [byoblu.com](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca